

diariodigital
Director: Pedro Curvelo

Pesquise no DD em Todas as secções. Pesquisar
Torne o DD a sua homepage sexta-feira, 22 de Outubro de 2010 | 15:07

MUNDO | POLÍTICA | SOCIEDADE | AMBIENTE | SAÚDE | PESSOAS | ECONOMIA | DESPORTO | CULTURA | TV E CINEMA | MULTIMÉDIA | INFORMÁTICA | MÚSICA

Ambiente Outros artigos desta secção

sexta-feira, 22 de Outubro de 2010 | 10:17 Imprimir Enviar por Email

Primeiro Dicionário de Direito do Ambiente disponível

As questões ambientais já estão presentes em muitas áreas e passaram a ser usados conceitos que podem necessitar de clarificação ou explicação, uma situação a que o primeiro Dicionário de Direito do Ambiente em Portugal pretende responder.

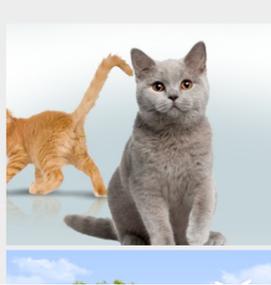
O dicionário, da autoria dos advogados Mário Melo Rocha e Vicente Falcão e Cunha, vai estar nas livrarias a partir de hoje e será apresentado no dia 29 de Outubro.

Ao longo de mais de 200 páginas, são apresentadas cerca de 400 entradas, com "respetiva definição e conceito e, em alguns casos, com desenvolvimento grande sobre as matérias", como explicou à agência Lusa Mário Melo Rocha, que também é professor de Direito do Ambiente na Universidade Católica de Lisboa e do Porto.

O dicionário partiu de "uma ideia estabilizadora de linguagens, de terminologias, de conceitos e de construções jurídicas", referiu.

"Trata-se de uma matéria que é nova e que, do ponto de vista jurídico, ainda precisa de ser estabilizada, porque os conceitos que usa são novos e necessitam de solidificação", realçou Mário Melo Rocha.

Para o autor, a importância das matérias ambientais em várias áreas "é cada vez maior e é crescente".



Primeiro Dicionário de Direito do Ambiente disponível

http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?section_id=114&id_news=474808&page=0

sexta-feira, 22 de Outubro de 2010 | 10:17

As questões ambientais já estão presentes em muitas áreas e passaram a ser usados conceitos que podem necessitar de clarificação ou explicação, uma situação a que o primeiro Dicionário de Direito do Ambiente em Portugal pretende responder.

O dicionário, da autoria dos advogados Mário Melo Rocha e Vicente Falcão e Cunha, vai estar nas livrarias a partir de hoje e será apresentado no dia 29 de Outubro.

Ao longo de mais de 200 páginas, são apresentadas cerca de 400 entradas, com "respetiva definição e conceito e, em alguns casos, com desenvolvimento grande sobre as matérias", como explicou à agência Lusa Mário Melo Rocha, que também é professor de Direito do Ambiente na Universidade Católica de Lisboa e do Porto.

O dicionário partiu de "uma ideia estabilizadora de linguagens, de terminologias, de conceitos e de construções jurídicas", referiu.

"Trata-se de uma matéria que é nova e que, do ponto de vista jurídico, ainda precisa de ser estabilizada, porque os conceitos que usa são novos e necessitam de solidificação", realçou Mário Melo Rocha.

Para o autor, a importância das matérias ambientais em várias áreas "é cada vez maior e é crescente".

O dicionário dirige-se àqueles que lidam com assuntos relacionados com o ambiente, como juristas, engenheiros, gestores ou arquitectos e de, um modo geral, a todos os que têm interesse em conhecer as novas realidades ambientais.

O livro, com a chancela da Texto, do grupo Leya, tem em conta as regras da União Europeia, até porque "85 por cento do Direito do Ambiente em Portugal tem origem em fonte comunitária", como salientou Mário Melo Rocha.

Diário Digital / Lusa